

TORRES VEDRAS

PROJECTO DAS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO

“Novos conhecimentos” para todos

MARINA TOVAR REI

geral@frenteoeste.com

As juntas de freguesia do concelho de Torres Vedras estão a promover cursos de alfabetização, informática e de inglês aos seus cidadãos, com o intuito de oferecer a oportunidade de adquirir “novos conhecimentos”, gratuitamente. Estão juntas, neste projecto, as freguesias de S. Pedro e Santiago, Freiria, S. Pedro da Cadeira, Ponte do Rol e Monte Redondo.

Paulo Bento, presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro e Santiago, pretende com esta iniciativa se aumente a “taxa de alfabetização no nosso concelho” que está nos 10 por cento, mesmo assim “acima da média nacional”, referiu. Acrescentou, ainda, que este projecto é importante para as pessoas que não tiveram a possibilidade de aprender a ler e a escrever, e agora “tenham essa oportunidade”. O presidente da junta de S. Pedro e Santiago acredita que é obrigação



ALFABETIZAÇÃO: Juntas de freguesia do concelho apoiam o projecto

das juntas “poder proporcionar estas oportunidades” a essas pessoas.

Em relação à formação da alfabetização, são destinatários “todos aqueles que gostariam de aprender a ler e a escrever” e de aprender um pouco mais sobre a língua portuguesa, matemática e cidadania.

Adquirindo, assim, “conhecimentos variados de leitura e cálculo” para dar “resposta às necessidades do seu quotidiano”. O curso de informática é destinado a quem quiser desenvolver os seus conhecimentos nesta matéria que “assume, cada vez mais, uma maior importância” na rea-

lização de “simples tarefas” do dia-a-dia. O inglês é projectado a “todos aqueles que querem complementar a sua formação”.

Os horários das formações poderão ser diurnos ou nocturnos, conforme a situação das pessoas inscritas, de forma a “garantir a possibilidade de

frequência a todos os interessados”, estejam a trabalhar, desempregados ou reformados.

No caso da Junta de Freguesia de S. Pedro e Santiago os cursos de formação decorrerão na Associação Recreativa e Cultural de Figueiredo, na Associação Cultural de Louriceira (Casais dos Arneiros), no Atlético Clube Barroense, na Associação Cultural e Beneficente de Santo António (Varatojo), na Associação Moradores Cultura e Recreio (Fonte Grada), no Centro C. D. Clube de Futebol “Os Paulenses” (Paúl), no Grupo Desportivo e Recreativo de Boavista (Olheiros), na Associação de Reformados do Concelho de Torres Vedras e na Junta de Freguesia de S. Pedro e Santiago.

Na freguesia de S. Pedro e Santiago, o projecto iniciará em Maio e as inscrições podem ser feitas até dia 15 de Abril. As outras freguesias ainda estão a equacionar a data, mas já estão a aceitar as inscrições, que podem ser feitas nas juntas e aí mais informações.

TORRES VEDRAS

DUARTE PACHECO REÚNE COM ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO HOSPITALAR E REGISTA QUEIXAS

Falta de médicos preocupa deputado

MARIA D'OLIVEIRA

maria.oliveira@frenteoeste.com

Duarte Pacheco, deputado na Assembleia da República (AR) eleito pelo PSD-Oeste, considera urgente a alteração do estatuto do centro hospitalar de Torres Vedras para hospital-empresa como forma de resolver os problemas relacionados com a falta de médicos que está a afectar o normal funcionamento de alguns serviços.

A escassez de médicos foi colocada pela administração do centro hospitalar, presidida por José Mateus, durante uma reunião que o deputado social-democrata manteve à porta fechada com este respon-

sável na semana passada (dia 28) naquela unidade hospitalar. “Houve uma mensagem que sintetiza tudo o que foi dito que é “não deixem morrer este hospital””, afirmou ao FrenteOeste Duarte Pacheco, salientando que a alteração do estatuto é aguardada “há largos meses se não há anos”.

Para Duarte Pacheco “é fundamental que o hospital possa competir com outros hospitais hoje empresas”, para que a situação da falta de médicos possa ser resolvida na medida em que “se o sector público administrativo funciona única e exclusivamente pelo que a função pública prevê, os hospitais-empresa podem pagar mais e recrutar médicos e ficar com um quadro com-

petitivo”.

“Um hospital para prestar bons cuidados de saúde precisa de ter bons recursos humanos”, acrescenta o deputado, salientando, por outro lado, a necessidade de se concretizar o investimento previsto num estudo de Daniel Bessa, no valor de 6 milhões. “Há que exigir que o Governo cumpra essa promessa”, defende Duarte Pacheco, adiantando que pretende transmitir a actual situação do centro hospitalar ao Governo através de um requerimento a apresentar na AR.

“Sendo a ministra da saúde da região, há responsabilidades acrescidas para que os problemas possam ser resolvidos”, defende Duarte Pacheco.

O deputado criticou tam-



MEDIDA: Duarte Pacheco considera fundamental novo estatuto

bém o atraso da administração central na aprovação das obras relativas à ampliação do Lar da Casa do Povo de Freiria, cuja instituição possui actualmente uma extensa lista de espera. “A estrutura es-

tá 50 por cento feita, mas o Governo não aprova”, afirmou, lamentando “o discurso político que está mais de acordo com uma máquina de marketing do que com as necessidades das pessoas”.